

CARTA POLÍTICA #192

6 de Março de 2020

“Não vi nenhuma proposta. Já pedi, já solicitei, e todos aqui. Então, eu colocaria isso bem claro. Se ela vai vir, eu parablenizo a Vossa Excelência por ter conseguido”.

(Tasso Jereissati)

A semana foi difícil para o governo, tendo que lidar com a epidemia do Covid-19 e suas consequências para a saúde e para a economia. Após o dado decepcionante do PIB, que o governo achou por bem delegar a apresentação a um humorista, e a escalada do dólar; a pressão sobre a equipe econômica, e sobretudo sobre Guedes, é visível. Seu prestígio vem sendo minado dia a dia pela imprensa, que se questiona o motivo pelo qual a Economia não consegue entregar as reformas propostas ao Congresso.

A Comissão da Reforma Tributária notou a ausência de proposta por parte do governo nessa semana, conforme a frase do Senador Tasso. A reforma administrativa também está atrasada e não chegou nas mãos do Legislativo. E a PEC Emergencial, importantíssima para flexibilizar a capacidade fiscal do governo, teve sua tramitação postergada. O próximo passo, a leitura do relatório na CCJ, foi atrasada do dia 11 para o dia 18 deste mês. Mantendo-se o cronograma, pode ser votada na comissão ainda neste mês.

O governo busca apoios, mas as manifestações a favor e contra o governo, marcadas para o meio deste mês, contribuem para o aumento das tensões. Nessa semana, o presidente visitou a Fiesp junto com Guedes, para buscar suporte dos empresários e discutir seus planos para a economia. Foi bem-vindo, mas a pressão para que a economia comece a acelerar de verdade está ficando cada vez mais intensa.

No mais, a PEC dos Fundos foi aprovada na CCJ do Senado, após a retirada de fundos da lista que reduziram o total de recursos a serem descontingenciados de R\$ 220 para 130 bilhões. Segue agora para o plenário do Senado e, depois, será apreciado pelos deputados. Os recursos serão usados para o abatimento da dívida pública.

Na agenda de amanhã, Bolsonaro deve se encontrar com Trump em seu resort em Mar-a-Lago. O presidente deverá ficar nos Estados Unidos até o meio da semana que vem.